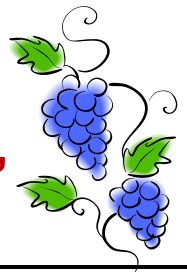


# Mensageiro do C.E.U.

## “Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 220 – Ano XIX – setembro de 2021



### Os que servem à Pátria

O contexto do mês de setembro nos leva a repensar o conceito de “independência”, já que, conforme bem nos lembram os orientadores espirituais, todos precisamos uns dos outros; e também o conceito de “liberdade”, poder esse que tem o cidadão de exercer a sua vontade, ou livre arbítrio, desde que pessoas ou instituições não sejam prejudicadas.

Em breve extrato de texto, a noção de Ruy Barbosa a respeito de “pátria” e de “patriotismo” será uma boa reflexão:

*“A pátria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à ideia, à palavra, à associação.*

*A pátria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo: é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua e da liberdade.*

*Os que servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas ensinam, mas esforçam, mas pacificam,*

*mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos e residem originariamente no amor.*

*No próprio patriotismo armado, o mais difícil da vocação, e a sua dignidade, não está no matar, mas no morrer.*

*A guerra, legitimamente, não pode ser o extermínio, nem a ambição: é simplesmente a defesa. Além desses limites, seria um flagelo bárbaro, que o patriotismo repudia.”*

\* \* \*

Ruy Barbosa foi um dos homens mais brilhantes de seu tempo.

Como jurista, político, diplomata, escritor e orador, deixou sua contribuição ao povo brasileiro de uma forma toda especial.

Um dos intelectuais mais sábios de seu tempo, foi um dos organizadores da república e coautor da Constituição da primeira república juntamente com Prudente de Moraes.

Ruy Barbosa trabalhou na defesa do federalismo e do abolicionismo e na promoção dos direitos e garantias individuais.

*Excerto adaptado de página do Momento Espírita*

## ESTUDANDO KARDEC

### O LIVRO DOS ESPÍRITOS – Livro Terceiro

#### Capítulo X – Lei de Liberdade – I – Liberdade Natural

**1.** Há posições no mundo em que o homem possa gabar-se de gozar de uma liberdade absoluta?

**R** – Não, porque vós todos necessitais uns dos outros, os pequenos como os grandes.

**2.** Qual seria a condição em que o homem pudesse gozar de liberdade absoluta?

**R** – A do eremita no deserto. Desde que haja dois homens juntos, há direitos a respeitar e não terão eles, portanto, liberdade absoluta.

**3.** A obrigação de respeitar os direitos alheios tira ao homem o direito de se pertencer a si mesmo?

**R** – Absolutamente, pois esse é um direito que lhe vem da natureza.

**4.** Como conciliar as opiniões liberais de certos homens com o seu frequente

despotismo no lar e com os seus subordinados?

**R** – É que possuem a compreensão da lei natural, mas contrabalançada pelo orgulho e pelo egoísmo. Sabem o que devem fazer – quando não transformam os seus princípios numa comédia bem calculada –, mas não o fazem.

**5.** Os princípios que professaram nesta vida lhes serão levados em conta na outra?

**R** – Quanto mais inteligência tenha o homem para compreender um princípio, menos escusável será de não o aplicar a si mesmo. Na verdade, vos digo que o homem simples, mas sincero, está mais adiantado no caminho de Deus do que aquele que aparenta o que não é.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



### Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

[www.centroceu.com.br](http://www.centroceu.com.br)

E-mail

[ceucompespiritasunidos@yahoo.com](mailto:ceucompespiritasunidos@yahoo.com)

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



### Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do tratamento espiritual.*



**RECRELUZ**

Evangelização Infantil

**Mocidade Espírita**

Sábados - das 10h às 11h30min



**Estudo da Doutrina Espírita**

Cursos Diversos



**Biblioteca do C.E.U.**

*Leia Kardec*

*Instrua-se, atualize-se!*



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

**ASSOCIE-SE AO C.E.U.**

## COMUNICADO

### RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Com a flexibilização das medidas de distanciamento social decorrentes da pandemia, o C.E.U. inicia o planejamento da retomada das atividades presenciais.

O objetivo principal é o retorno seguro, com respeito às normas oficiais, priorizando a saúde e bem-estar de seus trabalhadores e frequentadores.

Desta forma, acatando as restrições relativas à ocupação do espaço, a retomada dar-se-á de forma gradativa, inicialmente apenas com a harmonização dos trabalhadores, o que está previsto para o mês de setembro.

O retorno das atividades públicas (palestras e passes) será definido posteriormente, em função das condições de saúde pública, o que também definirá o retorno dos grupos de estudo.

Importante ressaltar que por todo esse período de retomada serão mantidos *on-line* tanto o estudo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", como as atividades do Recreluz, Mocidade, Grupo de Pais, ESDE, Reforma Íntima e Estudos Teóricos sobre Mediunidade.

As datas de retorno, bem como quaisquer orientações a respeito, poderão ser acompanhadas através do Mensageiro e das redes sociais do C.E.U.

*A Direção*

Assista às "lives" do C.E.U.

no YouTube e no FaceBook:

C.E.U.- Companheiros Espíritas Unidos

ou pelo canal colaborador

YouTube: Didática Espírita



**MESA de DOCES  
e SALGADOS**

**Esteja atento e aproveite!**

Em breve, informações em  
nossas redes sociais



*A liberdade tem o tamanho da nossa responsabilidade.  
Quanto mais somos livres, mais responsáveis!*

*Emmanuel*

# GRATIDÃO

No mês de agosto de 2001, Moshê (nome fictício), um bem sucedido empresário judeu, viajou para Israel a negócios.

Na quinta feira, dia nove, entre uma reunião e outra, o empresário aproveitou para ir fazer um lanche rápido em uma pizzaria na esquina das ruas Yafo e Mêlech George no centro de Jerusalém.

O estabelecimento estava superlotado. Logo ao entrar na pizzaria, Moshê percebeu que teria que esperar muito tempo numa enorme fila, se realmente desejasse comer alguma coisa – mas ele não dispunha de tanto tempo. Indeciso e impaciente pôs-se a ziguezaguear por perto do balcão de pedidos, esperando que alguma solução caísse do céu.

Percebendo a angústia do estrangeiro, um israelense perguntou-lhe se ele aceitaria entrar na fila na sua frente. Mais do que agradecido, Moshê aceitou. Fez seu pedido, comeu rapidamente e saiu em direção à sua próxima reunião.

Menos de dois minutos após ter saído, ele ouviu um estrondo aterrorizador. Assustado, perguntou a um rapaz que vinha pelo mesmo caminho que ele acabara de percorrer o que acontecera. O jovem disse que um homem-bomba acabara de detonar uma bomba na pizzaria Sbarro's.

Moshê ficou branco. Por apenas dois minutos ele escapara do atentado. Imediatamente lembrou-se do homem israelense que lhe oferecera o lugar na fila. Certamente ele ainda estava na pizzaria. Aquele sujeito salvara a sua vida e agora poderia estar morto.

Atemorizado, correu para o local do atentado para verificar se aquele homem necessitava de ajuda. Mas encontrou uma situação caótica no local.

A Jihad Islâmica enchera a bomba do suicida com milhares de pregos para aumentar seu poder destrutivo.

Além do terrorista, de vinte e três anos, outras dezoito pessoas morreram, sendo seis crianças. Cerca de outras noventa pessoas ficaram feridas, algumas em condições críticas. As cadeiras do restaurante estavam espalhadas pela calçada.

Pessoas gritavam e acotovelavam-se na rua, algumas em pânico, outras tentando ajudar de alguma forma. Entre feridos e mortos estendidos pelo chão, vítimas ensanguentadas eram socorridas por policiais e voluntários. Uma mulher com um bebê coberto de sangue implorava por ajuda.

Moshê procurou seu "salvador" entre as sirenes sem fim, mas não conseguiu encontrá-lo. Ele decidiu que

tentaria de todas as formas saber o que acontecera com o israelense que lhe salvara a vida. Moshê estava vivo por causa dele. Precisava saber o que acontecera, se ele precisava de alguma ajuda e acima de tudo, agradecer-lhe por sua vida.

O senso de gratidão fez com que se esquecesse da importante reunião que o aguardava.

Ele começou a percorrer os hospitais da região, para onde tinham sido levados os feridos no atentado. Finalmente encontrou o israelense num leito de um dos hospitais. Ele estava ferido, mas não corria risco de vida.

Moshê conversou com o filho daquele homem, que já estava acompanhando seu pai, e contou tudo o que acontecera. Disse que faria tudo que fosse preciso por ele. Que estava extremamente grato àquele homem e que lhe devia sua vida.

Depois de alguns momentos, Moshê se despediu do rapaz e deixou seu cartão com ele. Caso seu pai necessitasse de qualquer tipo de ajuda, o jovem não deveria hesitar em comunicá-lo.

Quase um mês depois, Moshê recebeu um telefonema daquele rapaz em seu escritório em Nova Iorque, contando que seu pai precisava de uma operação de emergência. Segundo especialistas, o melhor hospital para fazer aquela delicada cirurgia fica em Boston, Massachussets.

Moshê não hesitou. Arrumou tudo para que a cirurgia fosse realizada dentro de poucos dias. Além disso, fez questão de ir pessoalmente receber e acompanhar seu amigo em Boston, que fica a uma hora de avião de Nova Iorque.

Talvez outra pessoa não tivesse feito tantos esforços apenas pelo senso de gratidão. Outra pessoa poderia ter dito: "Afinal, ele não teve intenção de salvar a minha vida; apenas me ofereceu um lugar na fila...".

Mas não Moshê. Ele se sentia profundamente grato, mesmo um mês após o atentado.

E ele sabia como retribuir um favor.

Naquela manhã de terça-feira, Moshê foi pessoalmente acompanhar seu amigo e deixou de ir trabalhar.

Sendo assim, pouco antes das nove horas da manhã, naquele dia onze de setembro de 2001, Moshê não estava no seu escritório no 101º andar do World Trade Center Twin Towers.

*(Relatado em palestra do Rabino Issocher Frand)*



### Você faz o seu destino

João era um importante empresário.

Morava em um apartamento de cobertura, na zona nobre da cidade. Naquele dia, João deu um longo beijo em sua amada e fez em silêncio a sua oração matinal de agradecimento a Deus pela sua vida, seu trabalho e suas realizações.

Após tomar café com a esposa e os filhos, João levou-os ao colégio e se dirigiu a uma de suas empresas. Chegando lá, cumprimentou com um sorriso os funcionários, inclusive Dona Tereza, a faxineira.

Tinha ele inúmeros contratos para assinar, decisões a tomar, reuniões com vários departamentos da empresa, contatos com fornecedores e clientes, mas a primeira coisa que disse para sua secretária foi: -"Calma, vamos fazer uma coisa de cada vez, sem stress".

Ao chegar a hora do almoço, ele foi para casa curtir a família. À tarde tomou conhecimento de que o faturamento do mês superou os objetivos e mandou anunciar que todos os funcionários teriam gratificações salariais no mês seguinte. Apesar da sua calma, ou talvez, por causa dela, conseguiu resolver tudo que estava agendado para aquele dia. Como já era sexta-feira, João foi ao supermercado, voltou para casa, saiu com a família para jantar e depois foi dar uma palestra para estudantes, sobre motivação para vencer na vida.

Enquanto isso, em bairro mais pobre de outra capital, vive Mário. Como fazia em todas as sextas-feiras, Mário foi para o bar jogar sinuca e beber com amigos. Já chegou lá nervoso, pois estava desempregado. Um amigo seu tinha lhe oferecido uma vaga em sua oficina como auxiliar de mecânico, mas ele recusou, alegando não gostar do tipo de trabalho. Mário não tinha filhos e estava também sem uma companheira, pois sua terceira mulher partira dias antes, dizendo que estava cansada de ser espancada e de viver com um inútil.

Ele estava morando de favor, num quarto imundo no porão de uma casa. Naquele dia, Mário bebeu mais algumas, jogou, bebeu, jogou e bebeu até o dono do bar pedir para ele ir embora. Ele pediu para pendurar a sua conta, mas seu crédito havia acabado, então armou uma tremenda confusão...

... e o dono do bar o colocou para fora.

Sentado na calçada, Mário chorava pensando no que havia se tornado sua vida, quando seu único amigo, o mecânico, apareceu e após levá-lo para casa, e curando um pouco o porre, ele perguntou a Mário:

- Diga-me, por favor, o que fez com que você chegasse até o fundo do poço desta maneira? Mário então desabafou:

- A minha família... Meu pai foi um péssimo exemplo, ele bebia, batia em minha mãe, não parava em emprego nenhum. Tínhamos uma vida miserável. Quando minha mãe morreu doente, por falta de condições, eu saí de casa, revoltado com a vida e com o mundo. Tinha um irmão gêmeo, que também saiu de casa no mesmo dia, mas foi para um rumo diferente, nunca mais o vi. Deve estar vivendo desta mesma forma".

Enquanto isso, na outra capital, João terminava sua palestra para estudantes. Já estava se despedindo quando um aluno ergueu o braço e lhe fez a seguinte pergunta: - Diga-me por favor, o que fez com que o senhor chegasse até onde está hoje, um grande empresário e um grande ser humano? João emocionado, respondeu:

- A minha família. Meu pai foi um péssimo exemplo. Ele bebia, batia em minha mãe, não parava em emprego nenhum. Tínhamos uma vida miserável. Quando minha mãe morreu, por falta de condições, eu saí de casa, decidido de que não seria aquela vida que queria para mim e minha futura família. Tinha um irmão gêmeo, chamado Mário, que também saiu de casa no mesmo dia, mas foi para um rumo diferente, nunca mais o vi. Deve estar vivendo desta mesma forma.

\*\*\*

*O que aconteceu com você até agora não é o que vai definir o seu futuro, e sim a maneira como você vai reagir a tudo que aconteceu. Sua vida pode ser diferente, não se lamenta pelo passado, construa você mesmo o seu futuro, mas sempre mantendo a sua FÉ . Encare tudo como uma lição de vida, aprenda com seus erros e até mesmo com os erros dos outros. O que aconteceu é o menos importante. O que realmente importa é o que você vai fazer com o que lhe aconteceu.*

*Desconhecemos o autor*